



# BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPrensa Nacional de Moçambique, E.P.

## AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: Para publicação no «Boletim da República».

## SUMÁRIO

Ministério da Administração Estatal e Função Pública:

Diploma Ministerial n.º 73/2016:

Aprova o Quadro do Pessoal Tipo das Delegações Provinciais do Instituto de Bolsas de Estudo.

Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social:

Diploma Ministerial n.º 76/2016:

Aprova o Código de Conduta do Inspector do Trabalho.

Banco de Moçambique:

**Aviso n.º 2/GBM/2016:**

Aprova o Regulamento sobre o Apuramento e Constituição de Reservas Obrigatórias e revoga o Aviso n.º 1/GBM/2016, de 1 de Junho.

## MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL E FUNÇÃO PÚBLICA

**Diploma Ministerial n.º 73/2016**

de 2 de Novembro

Havendo necessidade de dotar o Quadro de Pessoal Tipo das Delegações Provinciais do Instituto de Bolsas de Estudo, criado através do Diploma Ministerial n.º 51/2014, de 9 de Abril, ao abrigo do disposto na subalínea iv) da alínea a) do artigo 3 do Decreto Presidencial n.º 7/2015, de 2 de Março, a Ministra da Administração Estatal e Função Pública determina:

Artigo 1.º É aprovado o Quadro do Pessoal Tipo das Delegações Provinciais do Instituto de Bolsas de Estudo, constante no mapa em anexo, que faz parte integrante do presente Diploma Ministerial.

Art. 2.º O presente Diploma Ministerial entra em vigor na data da sua publicação.

Ministério da Administração Estatal e Função Pública, aos 11 de Julho de 2016. – A Ministra, *Carmelita Rita Namashulua*.

**AVISO n.º 2/GBM/2016**

de 2 de Novembro

Havendo necessidade de reforçar a postura anticíclica da política monetária em face do comportamento atípico dos principais indicadores macroeconómicos do país, com destaque para a inflação e a taxa de câmbio, e perante necessárias correcções a fazer à sua trajectória, o Banco de Moçambique, ao abrigo do disposto no artigo 27 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco, determina:

1. É aprovado o Regulamento sobre o Apuramento e Constituição de Reservas Obrigatórias, em anexo, que constitui parte integrante deste Aviso.
2. O presente Aviso produz efeitos a partir do período de constituição de reservas obrigatórias, que inicia no dia 22 de Agosto de 2016.
3. É revogado o Aviso n.º 01/GBM/2016, de 1 de Junho.

As dúvidas que surgirem na interpretação e aplicação do presente Aviso deverão ser submetidas ao Departamento de Mercados e Gestão de Reservas do Banco de Moçambique.

Maputo, 19 de Agosto de 2016. — O Governador do Banco de Moçambique. — *Ernesto Gouveia Gove*.

## Regulamento sobre o Apuramento e Constituição de Reservas Obrigatórias

### CAPÍTULO I

#### Objecto e Âmbito

##### ARTIGO 1

##### Objecto

O presente Regulamento estabelece as normas de apuramento e constituição de reservas obrigatórias.

##### ARTIGO 2

##### Âmbito de aplicação

1. O presente Regulamento aplica-se a todas as instituições de crédito previstas na Lei n.º 15/99, de 1 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 9/2004, de 21 de Julho (Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras), detentoras de passivos referidos no artigo 4 deste Regulamento e de activos monetários junto do Banco de Moçambique.

2. Exceptuam-se do estabelecido no número anterior as instituições de crédito não autorizadas a receber depósitos do público.

### CAPÍTULO II

#### Apuramento e Constituição

##### ARTIGO 3

##### Moedas de constituição

As reservas obrigatórias são constituídas:

- a) Em meticais, para os depósitos denominados em moeda nacional; e
- b) Em dólares americanos, para os depósitos denominados em moeda estrangeira.

### ARTIGO 4

#### Passivos sujeitos à Incidência

1. Constituem base de incidência para Reservas Obrigatórias, conforme detalhado nos Mapas de Cálculo de Reservas Obrigatórias, em anexo ao presente Regulamento, os seguintes passivos:

- a) Depósitos de Residentes;
- b) Depósitos de Não Residentes; e
- c) Depósitos do Estado.

2. Os passivos referidos no número anterior devem ser segregados em moeda nacional e moeda estrangeira.

### ARTIGO 5

#### Apuramento da base de incidência

1. A base de incidência das reservas obrigatórias é calculada a partir da média aritmética simples dos saldos dos passivos referidos no artigo anterior do presente Regulamento, verificados ao longo do período de apuramento.

2. Os períodos de apuramento da base de incidência são, em cada mês, os seguintes:

- a) 1.º Período - do dia 1 ao dia 15; e
- b) 2.º Período - do dia 16 ao último dia de cada mês.

3. Para efeitos de cálculo da base de incidência, os depósitos denominados em outras moedas estrangeiras são convertidos diariamente para o seu equivalente em dólares americanos, com recurso à taxa de câmbio de valorimetria em vigor.

4. O valor em dólares americanos dos depósitos a que se refere o número anterior é calculado mediante a aplicação do seguinte factor de conversão:

$$F_{USD} = \frac{Taxa_{ME}}{Taxa_{USD}}$$

5. Na fórmula prevista no número anterior:

- a) FUSD é o factor de conversão para o dólar americano;
- b) TaxaME é a taxa de câmbio de valorimetria (diária) da moeda estrangeira a ser convertida; e
- c) TaxaUSD é a taxa de câmbio de valorimetria (diária) do dólar americano.

### ARTIGO 6

#### Taxa de incidência

A base de incidência referida no artigo anterior do presente Regulamento fica sujeita às taxas mínimas diárias fixadas em:

- a) 13,00%, para a base de incidência em moeda nacional;
- b) 15,00%, para a base de incidência em moeda estrangeira.

### ARTIGO 7

#### Período de constituição

1. Os períodos de constituição de reservas obrigatórias são os seguintes:

- a) 1.º Período - do dia 7 ao dia 21; e
- b) 2.º Período - do dia 22 ao dia 6 do mês seguinte.

2. As reservas obrigatórias do 1.º período de constituição correspondem ao 2.º período de apuramento e vice-versa.

## ARTIGO 8

## Forma de constituição

1. As reservas obrigatórias em moeda nacional podem ser constituídas em pelo menos uma das seguintes formas:

- a) Numerário;
- b) Cheques da própria instituição sacada sobre outras instituições de crédito nacionais;
- c) Transferência de conta a conta;
- d) Outros activos financeiros passíveis de integrar o sistema de compensação, excluindo os depósitos à ordem em moeda estrangeira das instituições de crédito, junto do Banco de Moçambique; e
- e) Numerário em caixa da instituição, mantido nas suas agências em zonas rurais, nos termos definidos pelo Banco de Moçambique.

2. As reservas obrigatórias em moeda estrangeira podem ser constituídas em pelo menos uma das seguintes formas:

- a) Aprovisionamento da conta de depósitos à ordem em dólares americanos, junto do Banco de Moçambique, via transferência de conta a conta de bancos dentro do país; e
- b) Aprovisionamento da conta de depósitos à ordem em dólares americanos, via transferência da conta *nostro* da instituição para a conta *nostro* do Banco de Moçambique.

## ARTIGO 9

## Metodologia de constituição

1. Os saldos diários dos depósitos à ordem, em moeda nacional e em dólares americanos, das instituições de crédito junto do Banco de Moçambique não podem ser inferiores, em cada dia, aos montantes de reservas obrigatórias resultantes da multiplicação da base de incidência pelas taxas fixadas no artigo 6 do presente Regulamento.

2. Não são permitidos excessos diários de reservas livres superiores a 1% das reservas obrigatórias em moeda estrangeira.

3. Não se aplica o disposto no número anterior sempre que o período de constituição de reservas obrigatórias inicie num dia não útil, estando as instituições nestes casos:

- a) Autorizadas a manter excessos de reservas livres no dia útil e dias não úteis seguintes, imediatamente anteriores ao do início do respectivo período de constituição, em caso de aumento da base de incidência; ou
- b) Autorizadas a manter excessos de reservas livres desde o próprio dia de início do período de constituição até ao dia não útil imediatamente anterior ao primeiro dia útil, em caso de redução da base de incidência.

4. Considera-se excesso de reservas livres a parte do saldo diário da conta em dólares americanos, de cada banco, que ultrapasse 1% das reservas obrigatórias apuradas para o período de constituição a que dizem respeito.

## CAPÍTULO III

## Sanções

## ARTIGO 10

## Penalização de irregularidades

1. Sem prejuízo do disposto na legislação aplicável, estão sujeitos a penalização pecuniária as irregularidades adiante referidas:

- a) Défice de reservas obrigatórias;

- b) Excesso de reservas livres em moeda estrangeira; e
- c) Atraso no envio ao Banco de Moçambique da informação relativa à base de incidência.

2. A penalização pelo défice de reservas obrigatórias apurado no fim de cada dia é determinada com base nas seguintes fórmulas:

- a) Penalização =  $10.000,00MT + [(SD + CX - (r \times BI)) \times T] / 365$  dias, pelo défice de reservas obrigatórias em moeda nacional; e
- b) Penalização =  $10.000,00MT + [(SD - (r \times BI)) \times T] / 365$  dias, pelo défice de reservas obrigatórias em moeda estrangeira.

3. Nas fórmulas previstas no número anterior:

- a) SD é o saldo contabilístico diário das contas de depósitos à ordem em moeda nacional ou dólares americanos das instituições de crédito junto do Banco de Moçambique, obtido a partir dos extractos emitidos pela Filial de Maputo do Banco de Moçambique;
- b) CX é o valor do numerário, em moeda nacional, mantido diariamente em caixa pelas instituições de crédito, nos termos previstos na alínea e) do n.º 1 do artigo 8 do presente Regulamento, obtido a partir da informação remetida pelas instituições ao Departamento de Mercados e Gestão de Reservas do Banco de Moçambique;
- c) r é a taxa de incidência mínima diária da reserva obrigatória, nos termos do artigo 6 do presente Regulamento;
- d) BI é a base de incidência de reservas obrigatórias, nos termos do artigo 5 do presente Regulamento;
- e) T é a taxa de penalização pelo défice de reservas obrigatórias.

4. A taxa de penalização pelo défice de reservas obrigatórias referida no número anterior corresponde à:

- a) Taxa de juro mais alta e recente de operações activas, em moeda nacional, praticada pela instituição de crédito infractora, acrescida de um ponto percentual, quando se trata de passivos em moeda nacional.
- b) Taxa de juro mais alta e recente de operações activas, em dólares americanos, praticada pela instituição de crédito infractora, acrescida de um ponto percentual, quando se trata de passivos em moeda estrangeira.

5. A penalização pelos excessos diários de reservas livres em moeda estrangeira apurados no fim de cada dia é determinada com base na seguinte fórmula:

$$\text{Penalização} = 10.000,00MT + (ER \times t / 365 \text{ dias})$$

6. Na fórmula referida no número anterior:

- a) ER é o excesso diário de reservas livres, superior a 1% das reservas obrigatórias em moeda estrangeira; e
- b) t é a taxa de juro mais alta e recente de operações passivas, em dólares americanos, praticada pela instituição de crédito infractora, acrescida de um ponto percentual.

7. Nos casos de indisponibilidade de informação sobre as taxas de juros de operações activas ou passivas praticadas pela instituição infractora, aplica-se, para efeitos da penalização referida no presente artigo, a taxa de juro média mais alta e recente das operações activas ou passivas praticadas pelo Sistema Bancário, acrescida de um ponto percentual.

8. Os valores das penalizações devidos pelo défice de Reservas Obrigatórias e ou excessos de reservas livres em moeda estrangeira serão convertidos para meticais usando a taxa de valorimetria em vigor na data da infracção.

9. A penalização pelo atraso no envio da informação referida no artigo 14 do presente Regulamento é de 10.000,00 MT (dez mil meticais) por cada dia útil de atraso.

#### ARTIGO 11

##### Pagamento da penalização

O Banco de Moçambique debita a conta de depósito à ordem, em moeda nacional, da instituição de crédito infractora pelo valor das penalizações apurado de acordo com o artigo anterior do presente Regulamento.

#### ARTIGO 12

##### Agravamento da penalização

As taxas de penalização previstas no número 4 do artigo 10 deste Regulamento são objecto de agravamento em dez pontos percentuais, sempre que, num determinado período de constituição, uma instituição incorrer em défices ou excessos de reservas livres por dois ou mais dias, consecutivos ou não.

#### ARTIGO 13

##### Bloqueio de conta

1. Se em quatro períodos consecutivos de constituição de reservas obrigatórias uma instituição incorrer em défice em dois desses períodos, consecutivos ou não, por três ou mais dias, o Banco de Moçambique bloqueia o saldo da conta de livre movimento.

2. Na conta bloqueada são permitidos apenas movimentos a crédito, sem prejuízo de eventuais medidas adicionais previstas nos Regulamentos de Compensação e Liquidação Interbancária.

3. A instituição é notificada sobre o bloqueio da conta, com uma antecedência mínima de quatro dias da data da sua efectivação.

4. A instituição cuja conta for bloqueada é obrigada, após a recepção da notificação, a:

- a) Instruir imediatamente a abertura de uma nova conta para efeitos de compensação e outro tipo de operações, junto da Filial de Maputo do Banco de Moçambique;
- b) Aprovisionar a conta bloqueada para efeitos de cumprimento de reservas obrigatórias.

5. O Banco de Moçambique reserva-se o direito de transferir da nova conta para a conta bloqueada os saldos necessários para o cumprimento das Reservas Obrigatórias pela instituição.

6. Enquanto persistirem défices na conta bloqueada, é aplicada a penalização sobre os défices diários com base na taxa prevista no artigo 10 do presente Regulamento.

7. Num prazo não inferior a quatro períodos de constituição de reservas obrigatórias, o Banco de Moçambique pode instruir o levantamento do bloqueio da conta.

#### CAPÍTULO IV

##### Disposições Finais

#### ARTIGO 14

##### Envio de Informação

1. As instituições de crédito abrangidas pelo presente Regulamento devem remeter ao Banco de Moçambique, com referência ao período de apuramento da base de incidência indicado no número 2 do artigo 5, a informação que consta nos Mapas de Cálculo de Reservas Obrigatórias em anexo, que fazem parte integrante deste Aviso.

2. Os Mapas de Cálculo de Reservas Obrigatórias a que alude o número anterior devem ser recebidos no Banco de Moçambique até ao terceiro dia útil posterior ao final do período de apuramento a que se refere, podendo ser rectificadas até ao último dia útil anterior ao do início do respectivo período de constituição.

3. A entrega de mapas em atraso é condição indispensável para a aceitação de mapas relativos aos períodos subsequentes.

4. Toda a rectificação da base de incidência que ocorrer ao longo do período de constituição a que se refere e que implique aumento ou redução da mesma, não será considerada para efeitos de redução das penalizações já apuradas, devendo apenas ser assumida para o aumento do valor das penalizações mencionadas.

5. As instituições de crédito são obrigadas a conservar, por um período de cinco anos, todos os documentos que lhes permitam comprovar a informação constante dos Mapas referidos no n.º 1 do presente Artigo.

#### ARTIGO 15

##### Período de isenção

1. Todas as instituições de crédito gozam de isenção na constituição de reservas obrigatórias, por um período máximo de três meses, a contar da data do início da sua actividade.

2. Caso a instituição pretenda aderir aos Mercados Interbancários antes do término do prazo referido no número anterior, deve prescindir do gozo do período remanescente de isenção, de forma a cumprir com o disposto na alínea a) do artigo 3 do Aviso n.º 05/GBM/2013, de 18 de Setembro, Regulamento do Sistema de Operações de Mercado.

3. A isenção referida no número 1 deste artigo é automática e os seus termos são formalmente comunicados pelo Departamento de Regulamentação e Licenciamento do Banco de Moçambique.

ANEXO 1: MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATORIAS PARA DEPÓSITOS EM METCAIS  
 MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATORIAS PARA DEPÓSITOS EM MOEDA NACIONAL

Nome da Instituição:  
 Período de Apuramento:  
 Período de Constituição:

Valores em Unidades de Moeda DESIGNAÇÃO

		SALDOS DIÁRIOS					RO
		1	2	...	n		
		Data 1	Data 2	Data ...	Data n	MEDIA SIMPLES	
<b>A. DEPÓSITOS DE RESIDENTES</b>							
	De	De	De	De	De	De	
	empresas	empresas	empresas	empresas	empresas	empresas	
	Francia	Publicas	privadas	Particulares	empresas	empresas	
	4000010	4000020	4000030	4000040	4000050	4000060	
Depósitos à Ordem							
Depósitos com Pré-Aviso	4000011	4000021	4000031	4000041	4000051	4000061	
Depósitos a Prazo	4000012	4000022	4000032	4000042	4000052	4000062	
Outros Depósitos	4000018	4000028	4000038	4000048	4000058	4000068	
Depósitos Obrigatórios	400007						
<b>B. DEPÓSITOS DE NÃO RESIDENTES</b>							
	De empresas	De outros não					
	residentes	residentes					
	4001010	4001021					
Depósitos à Ordem							
Depósitos com Pré-Aviso	4001011	4001022					
Depósitos a Prazo	4001012	4001023					
Outros Depósitos	4001013	4001024					
Depósitos Obrigatórios	400103						
<b>C. DEPÓSITOS DO ESTADO</b>							
	Administração	Administração	Segurança				
	o Central	o Local	Social				
	4000000	4000010	4000020				
Depósitos à Ordem							
Depósitos com Pré-Aviso	4000001	4000011	4000021				
Depósitos a Prazo	4000002	4000012	4000022				
Outros Depósitos	4000003	4000013	4000023				
TOTAL							

## ANEXO 2: MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATÓRIAS PARA DEPÓSITOS EM MOEDA ESTRANGERA

## MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATÓRIAS PARA DEPÓSITOS EM MOEDA ESTRANGERA

Nome da Instituição:

Período de Apuramento:

Período de Constituição:

Valores em Unidades de Moeda

DESIGNAÇÃO

Dadas		SALDOS DIÁRIOS					
		t	Dia t + 1	Dia t + 2	Dia t + ...	Dia t + n	MÉDIA SIMPLES RO
Câmbio de Valometria	USD ZAR EUR GBP						
<b>A. DEPÓSITOS DE RESIDENTES</b>							
Depósitos à Ordem	USD ZAR EUR GBP	De sociedades financeiras	De empresas públicas*	De empresas privadas	Particulares	Organizações colectivas que não empresas	De emigrantes
		4000110	4000120	4000130	4000140	4000150	4000160
Total USD + Contravalor em USD de Outras Moedas							
Depósitos com Pré-Aviso	USD ZAR EUR GBP	De sociedades financeiras	De empresas públicas	De empresas privadas	Particulares	Organizações colectivas que não empresas	De emigrantes
		4000111	4000121	4000131	4000141	4000151	4000161
Total USD + Contravalor em USD de Outras Moedas							
Depósitos a Prazo	USD ZAR EUR GBP	De sociedades financeiras	De empresas públicas	De empresas privadas	Particulares	Organizações colectivas que não empresas	De emigrantes
		4000112	4000122	4000132	4000142	4000152	4000162
Total USD + Contravalor em USD de Outras Moedas							

**ANEXO 2 (continuação): MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATORIAS PARA DEPÓSITOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**  
**MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATORIAS PARA DEPÓSITOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Nome da Instituição:  
 Período de Apuramento:  
 Período de Constituição: 1

Valores em Unidades de Moeda

Outros Depósitos	Organizações coletivas que não					Total USD e Contravaliador em USD de Outras Moedas
	Do associados financeiros	Do empresas públicas	Do empresas privadas	Participações empresas	Do organização	
USD	4000118	4000128	4000138	4000148	4000158	
ZAR						
EUR						
GBP						
<b>Depósitos Obrigatórios</b>						
USD	400017					
ZAR						
EUR						
GBP						
<b>DEPÓSITOS DE NÃO RESIDENTES</b>						
Total USD e Contravaliador em USD de Outras Moedas						
<b>Depósitos à Ordem</b>						
Do empresas não residentes						
USD	4001110					
ZAR	4001120					
EUR						
GBP						
Total USD e Contravaliador em USD de Outras Moedas						
<b>Depósitos com Pré-aviso</b>						
Do empresas						
USD	4001111					
ZAR	4001121					
EUR						
GBP						
Total USD e Contravaliador em USD de Outras Moedas						
<b>Depósitos a Prazo</b>						
Do empresas						
USD	4001112					
ZAR	4001122					
EUR						
GBP						
Total USD e Contravaliador em USD de Outras Moedas						
<b>Outros Depósitos</b>						
Do empresas						
USD	4001113					
ZAR	4001123					
EUR						
GBP						
Total USD e Contravaliador em USD de Outras Moedas						
<b>Depósitos Obrigatórios</b>						
USD	400113					
ZAR						
EUR						
GBP						
Total USD e Contravaliador em USD de Outras Moedas						

ANEXO 2 (continuação) : MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATORIAS PARA DEPÓSITOS EM MOEDA ESTRANGEIRA  
 MAPA DE CÁLCULO DE RESERVAS OBRIGATORIAS PARA DEPÓSITOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Nome da Instituição:  
 Período de Apuramento:  
 Período de Constituição:

Valores em Unidades de Moeda  
 C. DEPÓSITOS DO ESTADO

Depósitos à Ordem		Administração Central	Administração Local	Segurança Social
USD	40001000	40001010	40001020	
ZAR				
EUR				
GBP				
Total USD + Contravaliar em USD de Outras Moedas				
Depósitos com Pré-Aviso		Administração Central	Administração Local	Segurança Social
USD	40001001	40001011	40001021	
ZAR				
EUR				
GBP				
Total USD + Contravaliar em USD de Outras Moedas				
Depósitos a Prazo		Administração Central	Administração Local	Segurança Social
USD	40001002	40001012	40001022	
ZAR				
EUR				
GBP				
Total USD + Contravaliar em USD de Outras Moedas				
Outros Depósitos		Administração Central	Administração Local	Segurança Social
USD	40001008	40001018	40001028	
ZAR				
EUR				
GBP				
Total USD + Contravaliar em USD de Outras Moedas				
<b>TOTAL</b>				